



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

Humanization nursing care in neonatal intensive care unit

Humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal
Humanización cuidados de enfermería en la unidad de cuidados intensivos neonatal

Beatriz de Oliveira¹, Fernando Riegel², Diego Silveira Siqueira³, Caroline Maier Predebon⁴

ABSTRACT

Objective: to investigate scientific productions on humanization of nursing care in the neonatal intensive care unit, published in scientific databases. **Methods:** a systematic review of qualitative approach on humanization of nursing care with parents in the neonatal intensive care unit. Data analysis was performed based on the content analysis proposed by Bardin. **Results:** three categories emerged: Perceptions of parents on the care provided in the neonatal intensive care; Humanization in relations between parents and nursing staff in the neonatal intensive care unit and perception of parents about the care provided in the neonatal intensive care unit. **Conclusions:** it was evident the need for continuing education of health care staff in the neonatal intensive care unit. Besides offering more subsidies to workers, hospitals have qualifying professionals with the goal of making their healthcare practices with a focus on the patient and their family more humane and reflective.

Keywords: Humanization of assistance. Nursing. Parents. Intensive care units neonatal.

RESUMO

Objetivo: investigar produções científicas acerca da humanização da assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal, publicadas em bases de dados científicas. **Método:** revisão sistemática de abordagem qualitativa acerca da humanização da assistência de enfermagem com pais em unidade de terapia intensiva neonatal. A análise de dados foi realizada a partir da Análise de Conteúdo proposta por Bardin. **Resultados:** emergiram três categorias: Percepção dos pais sobre o cuidado prestado na unidade de terapia intensiva neonatal; Humanização nas relações entre pais e equipe de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal e Percepção dos pais sobre o cuidado prestado na unidade de terapia intensiva neonatal. **Conclusões:** ficou evidente a necessidade de educação permanente da equipe assistencial na unidade de terapia intensiva neonatal. Além de oferecer mais subsídios aos trabalhadores, os hospitais vêm qualificando os profissionais com o objetivo de tornar suas práticas assistenciais com foco no paciente e seus familiares mais humanas e reflexivas.

Descritores: Humanização da assistência. Enfermagem. Pais. Unidades de terapia intensiva neonatal.

RESUMÉN

Objetivo: investigar la producción científica sobre humanización de la atención de enfermería en la unidad de cuidados intensivos neonatales, publicado en bases de datos científicas. **Métodos:** revisión sistemática de enfoque cualitativo en la humanización de la atención de enfermería con los padres en la unidad de cuidados intensivos neonatales. Se realizó el análisis de datos a partir del análisis de contenido propuesto por Bardin. **Resultados:** tres categorías surgieron: Percepciones de los padres sobre la atención recibida en el cuidado intensivo neonatal; La humanización de las relaciones entre los padres y el personal de enfermería en la unidad de cuidados intensivos neonatales y la percepción de los padres sobre la atención recibida en la unidad de cuidados intensivos neonatales. **Conclusiones:** se evidenció la necesidad de la formación continua del personal de salud en la unidad de cuidados intensivos neonatales. Además de ofrecer más subsidios a los trabajadores, los hospitales cuentan con profesionales que califiquen con el objetivo de hacer sus prácticas de salud con un enfoque en el paciente y su familia más humano y reflexivo.

Palabras clave: Humanización de la atención. Enfermería. Padres. Unidades de cuidado intensivo neonatal

¹ Enfermeira Assistencial da UTI Adulto do Hospital São Lucas da PUCRS de Porto Alegre - RS - Brasil. E-mail: bia.oliveira@hotmail.com

² Enfermeiro. Mestre em Educação. Hospital de Clínicas de Porto Alegre - RS - Brasil. E-mail: friegel@hcpa.ufrgs.br

³ Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Metodista - IPA. Centro Universitário Metodista - IPA. Porto Alegre - RS - Brasil. E-mail: diegoplaneta@ibest.com.br

⁴ Doutoranda em enfermagem (UFRGS). Enfermeira do Serviço de Enfermagem Pediátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre - RS, Brasil. E-mail: caroline.maierpredebon@hcpa.ufrgs.br

INTRODUÇÃO

O termo humanização pode ser interpretado de várias formas na área da saúde. Esse termo não enfoca somente a assistência biológica, mas preconiza as necessidades do ser humano, como as circunstâncias éticas, sociais, psíquicas e educacionais existentes nos relacionamentos humanos, estando presente nas ações de atenção em saúde⁽¹⁾.

Visando o cuidado humanizado, o Sistema Único de Saúde (SUS) criou em 2003 a Política Nacional de Humanização (PNH). O objetivo desta política é disseminar ações no SUS valorizando usuários, trabalhadores e gestores. Dessa forma valorizando os indivíduos envolvidos no processo de manutenção em saúde. Assim, estabelecendo o vínculo, identificando necessidades fisiológicas e sociais, qualificando as ações de atendimento e trabalho em todas as áreas da saúde⁽²⁾.

A humanização na assistência de enfermagem tem por objetivo perceber o outro se dedicando ao cuidado, em uma relação de sintonia entre profissional e paciente. Nesse contexto, o profissional da saúde coloca-se em contato percebendo o próximo em sua totalidade. Dessa forma, a assistência prestada não se torna um processo baseado em técnicas pela sobrevivência, mas são compreendidas e visam às necessidades físicas e emocionais do outro. Assim inicia-se o verdadeiro cuidado humanizado⁽³⁻⁴⁾.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática de abordagem qualitativa com o seguinte assunto: humanização na assistência de enfermagem com pais de crianças internadas em unidade de terapia intensiva neonatal. Foi realizado no segundo semestre de 2012, a pesquisa foi realizada nas bases de dados online: Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME)⁽⁵⁾, *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO)⁽⁶⁾, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)⁽⁷⁾, em livros e artigos científicos, no período de 2004 a 2012.

A revisão sistemática consiste num resumo crítico de pesquisa sobre tópicos de interesse, geralmente preparado para colocar um problema de pesquisa num contexto, ou para identificar as falhas de estudos anteriores, com a finalidade de justificar uma nova investigação⁽⁸⁾.

Humanization nursing care in neonatal intensive care unit

Para iniciar a busca foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS)⁽⁹⁾: humanização da assistência; cuidado de enfermagem; pais; unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Alguns artigos foram excluídos por não estarem diretamente ligados ao tema.

Foram selecionados então, (799) artigos, quando decidido o foco, destes foram incluídos no estudo somente (9) artigos, por estarem disponíveis na íntegra, bem como em língua portuguesa. Após a leitura desses artigos para a análise de dados foi utilizada a técnica de análise de conteúdo.

Segundo a autora, é uma técnica de investigação com a finalidade de descrever objetivamente, sistematicamente e qualitativamente o conteúdo manifesto pela comunicação, utilizando um procedimento metodológico de tratamento e análise de informações colhidas pela coleta de dados⁽¹⁰⁾.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 demonstra detalhadamente as produções encontradas nas respectivas bases de dados, selecionados pelos seguintes cruzamentos dos descritores: unidade de terapia intensiva neonatal *and* cuidados de enfermagem, humanização da assistência *and* unidade de terapia intensiva neonatal, pais *and* unidade de terapia intensiva neonatal.

Tabela 1. Produções encontradas pelos cruzamentos nas respectivas bases de dados entre 2004 a 2012.

Descritores	SciELO	Bireme	Lilacs
Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, cuidados de enfermagem	162	116	484
Humanização da assistência, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal	2	7	7
Pais, Unidade de terapia Intensiva Neonatal	12	2	7

Tabela 2 - Artigos selecionados para análise de 2004 a 2012.

N	SCIELO
1	A percepção da família sobre sua presença em uma Unidade de Terapia intensiva Neonatal
2	As expectativas de profissionais de enfermagem em relação ao trabalho da enfermeira em UTIN
3	A percepção do acompanhante sobre a humanização da assistência em uma unidade neonatal
BIREME	
4	A vivência de pais e profissionais na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
5	A experiência vivida pelas famílias de crianças hospitalizadas em uma unidade de terapia intensiva neonatal
6	Necessidades dos familiares de pacientes internados em unidade de terapia intensiva neonatal
LILACS	
7	Desafios para humanização do cuidado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal
8	Representações de mães sobre hospitalização do filho prematuro
9	A percepção materna sobre a vivência e aprendizado de cuidado de um bebê prematuro

A partir da análise dos achados da pesquisa, emergiram as seguintes categorias: Sentimentos vinculados à internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, em que foram descritas as percepções dos pais sobre seus respectivos estados emocionais ao enfrentar esse processo; Humanização nas Relações entre pais e profissionais, nessa categoria foi possível perceber como os pais sentem-se diante da equipe, como os profissionais tendem a lidar com a situação de sofrimento e cuidado avaliando, também, o conhecimento e as percepções dos pais sobre o cuidado humanizado; Percepções dos pais sobre o cuidado ofertado na UTI Neonatal, essa categoria possibilitou perceber o verdadeiro entendimento dos pais sobre o cuidado.

Sentimentos vinculados à internação em unidade de terapia intensiva neonatal

A experiência da hospitalização gera inúmeros sentimentos expressados pelos pais, na maioria das vezes o medo da morte é eminente no início desse processo. Os profissionais da UTI Neonatal devem estar atentos ao se expressarem com os pais, de modo a não reforçarem esses sentimentos de medo, angústia, insegurança, tensão e mesmo culpa por gerarem uma criança que necessita de cuidados intensivos.

A escuta desses sentimentos de forma compreensiva e tolerante, na maioria das vezes, pode ser o suporte necessário para essas pessoas com o estado emocional fragilizado. O evento de uma hospitalização é extremamente estressante e perturbadora na vida de qualquer pessoa, tem especiais contornos quando esse acontecimento ocorre na infância, pois afeta a vida familiar acarretando mudanças em toda rotina familiar⁽¹¹⁾.

A UTI Neonatal para os pais torna-se um local de medo e esperança. Medo por saberem da gravidade da saúde de seus filhos e pelos cuidados intensivos inerentes a essa situação. Ainda surgem sentimentos de frustração por não estarem preparada para a separação, que nessas situações se faz necessária. Porém, ao saber que o local é o mais adequado e equipado, e que os profissionais são capacitados para dar o suporte necessário à recuperação dos seus bebês, surge o sentimento de esperança⁽¹²⁾.

Humanização nas relações entre pais e equipe de enfermagem em unidade de terapia intensiva neonatal

A convivência no ambiente da UTI neonatal torna-se tensa pelo processo de doença e despreparo dos pais no enfrentamento de tal situação, trazendo certo grau de insegurança. Dessa forma, o relacionamento entre profissionais e familiares das crianças deve apoiar-se no diálogo genuíno, o que gera segurança e também um desfecho mais satisfatório na recuperação dos bebês.

O relacionamento interpessoal é considerado na assistência à saúde como um componente vital desse processo, permitindo reflexões profundas sobre o âmbito das relações humanas, essa entendida como humanização. Além dos conhecimentos técnicos e teóricos existe a necessidade de estar sempre buscando contemplar os aspectos relacionados à humanização da assistência em saúde⁽¹³⁾.

O ato da hospitalização infantil afeta toda dinâmica da família. A percepção do enfermeiro quanto ao sofrimento da família, o fato da doença e hospitalização, constitui-se num aspecto de grande relevância na relação enfermeiro-família⁽¹⁴⁾.

Para que ocorra integração entre equipe e família, a equipe deve dialogar e fornecer informações concretas, suporte e aconselhamento para essa construção. Faz-se necessário que os profissionais forneçam condições de acesso para esse relacionamento, proporcionando apoio emocional e teórico para a família. A humanização requer reflexão em torno dos valores que norteiam os princípios da prática profissional, pressupondo o cuidado e tratamento digno, acolhedor e solidário dos profissionais da saúde⁽¹⁵⁾.

Percepções dos pais sobre o cuidado prestado na UTI neonatal

O ato de cuidar significa solicitude, desvelo, zelo, diligência e se fundamenta no contexto da vida em sociedade. Cuidar significa, em situações diversas, colocar-se no lugar do outro refletindo sobre a situação pessoal e social. É uma forma de estar com o próximo nas questões definidas, como especiais na vida das pessoas dentre o nascimento, promoção e recuperação da saúde e até na morte.

A compreensão do valor do cuidado de enfermagem, com concepção ética que contemple a vida como um bem magnífico e valioso em si, deve-se respeitar o ato e sua complexidade, é preciso valorizar a profissão de enfermagem, o enfermeiro é um dos profissionais da saúde voltado ao desenvolvimento psíquico, físico e social do recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal⁽¹⁶⁾.

CONCLUSÃO

Ao realizar a busca de estudos sobre assistência humanizada em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal sob a ótica dos pais, foram encontrados, em todas as publicações, fatores sentimentais relacionados à internação hospitalar de um bebê e toda a insegurança expressada pelos pais nesse processo. As dificuldades que eles enfrentam em aceitar essa situação e principalmente como enfrentam isso perante o trabalho da equipe de enfermagem, que muitas vezes dificulta a comunicação entre eles, impondo limitações que atrapalham essa relação.

Diante disso, faz-se necessário que as Instituições hospitalares ofereçam subsídios aos seus trabalhadores, promovendo espaços em que os profissionais possam expor suas preocupações e insatisfações, de modo que as necessidades e os

Humanization nursing care in neonatal intensive care unit sentimentos possam ser expressos. Essas ações favorecem o fortalecimento dos profissionais na realização do cuidado digno e humanizado, não somente em UTIN, mas também em todos os espaços em que cuidado de enfermagem é prestado.

REFERENCIAS

1. Fortes PAC. Ética, direitos dos usuários e políticas de humanização da atenção à saúde. Saúde e Sociedade [Internet]. 2004 [cited 2014 Abril 28]; 13(3):30-35. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v13n3/04.pdf>
2. Brasil. Ministério da Saúde. Manual do Humaniza SUS. Brasília: Ministério da Saúde [Internet]. 2003 [cited 2014 Abril 28]; Available from: www.saude.gov.br/humanizausus.
3. Carbanil MS; Bretas ACP; Matheus MCC. Humanização do cuidado de enfermagem: o que é isso?. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. 2009 [cited 2014 Abril 28]; 62 (3): 349-54. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000300003
4. Backes DS; Lunard VL; Filho WDL. O processo de humanização do ambiente hospitalar centrado no trabalhador. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2005 [cited 2014 Abril 28]; 40 (2):221-7. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342006000200010
5. Ministério da Saúde (BR). Manual da Biblioteca Virtual em Saúde. Brasília: Bireme; 2013.
6. Ministério da Saúde (BR). Manual da Biblioteca Virtual em Saúde. Brasília: Scielo; 2013.
7. Ministério da Saúde (BR). Manual da Biblioteca Virtual em Saúde. Brasília: Lilacs; 2013.
8. Polit DF, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 7º Ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.
9. Ministério da Saúde (BR). Manual dos Descritores em Ciências da Saúde. Brasília: DeCS; 2013.
10. Bardin L. Análise de Conteúdo. 3º Ed. Portugal: Edições 70; 2011.
11. Quirino DD; Collet N; Neves AFG. Hospitalização infantil: concepções da enfermagem acerca da mãe acompanhante. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2010 [cited 2014 Abril 28]; 31 (2): 300-6. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472010000200014
12. Reichert AP; Lins NP; Collet N. Humanização do cuidado em UTI Neonatal. Revista Eletrônica de

Enfermagem [Internet]. 2007 [cited 2014 Abril 28]; 9(1):200-213. Available from: <http://revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/7148>

13. Hoga LA. A dimensão subjetiva do profissional na humanização da assistência à saúde: uma reflexão. Rev Esc Enferm USP [Internet]. 2004 [cited 2014 Abril 28]; 38 (1): 19-20. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v38n1/02.pdf>

14. Lima AS, et al. Relações estabelecidas pelas enfermeiras com a família durante a hospitalização infantil. Texto Contexto Enfermagem [Internet]. 2010 [cited 2014 Abril 28]; 19 (4): 700-8. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072010000400013

15. Rossi CS; Rodrigues BMRD. Típico da ação do profissional de enfermagem quanto ao cuidado familiar da criança hospitalizada. Acta Paul Enfermagem [Internet]. 2010 [cited 2014 Abril 28]; 23 (5): 640-5. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v23n5/09.pdf>

16. Montanholi LL; Merighi MAB; Jesus MCP. Atuação da enfermeira na unidade de terapia intensiva neonatal: entre o ideal, o real e o possível. Rev Latino-Am Enferm [Internet]. 2011 [cited 2014 Abril 28]; 19 (2): 1-8. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt_11

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2013/09/06

Accepted: 2014/04/14

Publishing: 2014/07/01

Corresponding Address

Beatriz de Oliveira

Endereço: Rua Paladino, 713 Bairro: Vila Nova - Porto Alegre - RS, Brasil. CEP: 91750-110.

E-mail: bia.oliveira@hotmail.com